

# Mancha de óleo no canal interno do complexo nuclear de Angra assusta autoridades

MAGNAVITA - PÁGINA 3

## Blogueiro negocia delação com CPMI

A CPMI dos Atos Golpistas acerta possível colaboração de Wellington Macedo, que participou da tentativa de explodir uma bomba no Aeroporto de Brasília.

PÁGINA 4

## Militares da ativa estarão no relatório do 8/01

Diante das últimas revelações, integrantes da CPMI dos Atos Golpistas já não têm mais dúvidas de que militares da ativa acabarão indiciados no relatório final.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

## Xerém, no Rio de Janeiro, ganha espaço de lazer em homenagem a Zeca Pagodinho



O governador Cláudio Castro participou da inauguração da praça Cantinho do Zeca, em homenagem ao cantor Zeca Pagodinho, na Estrada de Xerém. Com a presença do renomado sambista e junto ao prefeito de Duque de Caxias, Wilson Reis, Castro inaugurou uma estátua de bronze, em tamanho real, para imortalizar o talento de Zeca. Em homenagem ao

pai do músico, foi inaugurada a Rua Jessé Gomes da Silva. Na foto, Zeca Pagodinho, ao centro. Na esquerda, o governador Cláudio Castro e Netinho Reis, nome forte na sucessão de Duque de Caxias. Na direita de Zeca, Rodrigo Rangel (chefe da Casa Civil de Caxias), Rodrigo Abel (secretário do Gabinete do Governador) e Anderson de Paula assessor especial de Castro.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

## Rosa Weber pauta no STF a questão do aborto

Antes de se aposentar nesta quinta, presidente da Corte leva à discussão questões polêmicas

Num jogo combinado com seu sucessor, Luís Roberto Barroso, a presidente do STF, Rosa Weber, levou ao plenário virtual julgamento da ação que descriminaliza o aborto em casos de fetos com menos de 12 semanas. Logo em seguida ao voto de Weber, Barroso trouxe o tema para o ple-

nário físico. A manobra foi uma forma de a ministra dar seu voto antes de deixar o cargo e a Corte, nesta quinta-feira (28). Nos últimos dias, ela fez questão de levar a julgamento temas polêmicos, de caráter progressista, criando conflitos com o Congresso, de perfil mais conservador.

PÁGINA 8

# Côrtes: 'Cid tem que ser expulso do Exército'

## Os novos rumos da comunicação dos governos

O Rio de Janeiro foi sede do 2º Fórum Nacional das Secretarias Estaduais de Comunicação. Durante dois dias, 23 secretários do Brasil se reuniram para debater os desafios da comunicação governamental, com destaque para as fake news.

PÁGINA 8

## IA ajuda a identificar focos de incêndio

Metodologia desenvolvida com uso de inteligência artificial (IA), identifica focos de incêndio com 12 horas de antecedência e 85% de acerto. A metodologia está disponível desde 2015.

PÁGINA 5

## FERNANDO MOLICA

### Elis, Tom e os clássicos da MPB

PÁGINA 2

## SÉRGIO CABRAL

### A fé, a religião, a política e a barbárie

PÁGINA 3

## 2º CADERNO

Alexander Landau/Divulgação



## A magia do Boca Livre está de volta!

David Tygel, Zé Renato, Lourenço Baêta e Maurício Maestro: reconciliação

A amizade falou mais alto e os integrantes do Boca Livre voltam a ser reunir para lançamento de single e agenda de shows

PÁGINAS 1 E 2

Tarita de Souza/Divulgação



Erika Ribeiro e Tatiana Parra formam o duo de piano e vîz por trás do bellissimo álbum 'Entre Luas' no qual reúnem canções de vários jovens autores

PÁGINA 3

Divulgação



A comédia romântica 'Past Lives', sucesso da diretora Celine Song, uma das boas apostas entre as atrações do Festival de San Sebastián, na Espanha

PÁGINA 4

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

## São Paulo vence a Copa do Brasil e se torna o novo 'Campeão de Tudo'

Torcedor São Paulino soltou o sonhado grito de "é campeão!" da Copa do Brasil, no empate por 1x1 com o Flamengo. Em pleno Morumbi, mais de 66 mil torcedores vivenciaram um jogo de mais transpiração que inspiração, dando fim às piadas dos torcedores rivais. Agora, o São Paulo se torna o novo "Campeão de Tudo" do futebol brasileiro, enquanto afunda o Flamengo na crise.

Rubens Chiri/Saopaulofc.net



Dorival Júnior levou o São Paulo ao título inédito

PÁGINA 7

## Tensão migratória antecipa corrida para o Parlamento Europeu

Se antes parecia velada, a campanha para o Parlamento Europeu, que tem eleições em 2024, foi deflagrada. Separadas por poucas horas e alguns quilômetros, duas cenas ocorridas no domingo (17) simbolizam a agitação política na Itália. No sul, na Lampedusa, a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, recebeu a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen.

PÁGINA 7

## Fernando Molica

### Só tinha de ser com Elis e Tom

De repente, não mais que de repente, um documentário sobre um disco gravado há quase 50 anos tem o poder de reciclar uma beleza que anda meio escondida e de reafirmar que é possível produzir delicadeza mesmo em momentos duros como os anos 1970.

“Elis & Tom, só que tinha de ser com você”, filme de Roberto de Oliveira e Jom Tob Azulay, trata da gravação, em 1974, em Los Angeles, do LP que marca a tabelinha entre dois dos nossos melhores, a cantora Elis Regina (1945-1982) e o compositor e músico Tom Jobim (1927-1994). Um encontro de talentos e de egos, de vigor e de vaidades, de carinhos e disputas — nem sempre uma reunião de

dois gênios gera, de cara, um entrosamento como o de Pelé e Garrincha.

O documentário frisa a resistência de Tom ao saber, de forma tardia, que os arranjos não seriam dele, mas de um jovem (30 anos) e ainda pouco conhecido César Camargo Mariano, casado com a cantora. Compositor consagrado (sete anos antes fora lançado seu disco com Frank Sinatra), Tom também não gostou de saber que os arranjos incluiriam instrumentos elétricos.

O filme mostra a irritação de Tom, sua impaciência e ironias em relação às ideias daquele músico e arranjador que teria papel fundamental na carreira de Elis. Ressalta também como

Mariano teve jogo de cintura para aturar as impaciências de Tom (menos diplomática e mais temperamental, a cantora chegou a arrumar as malas para voltar para o Brasil e, assim, abandonar o projeto).

Mas todos os envolvidos na gravação tiveram juízo de negociar e ceder. O álbum, disponível em qualquer streaming, é das coisas mais lindas que já se ouviu tocar. As espetaculares e quase inacreditáveis canções de Tom (cinco delas criadas com Vinicius de Moraes) são interpretadas pelo compositor-pianista do seu jeito econômico e preciso e por uma Elis mais contida, que dialoga com as letras e com as melodias, que não procura se impor.

O resultado é bonito e emocionante demais; muita gente no cinema chora, lágrimas que indicam uma espécie de reconciliação com um Brasil que volta e meia nos desafia com a grosseria, o descaso, o desprezo pela vida, a violência, o preconceito e a insensibilidade.

“Elis & Tom”, álbum e filme, renovam e apontam direções, estimulam a ousadia e a busca de qualidade na produção artística, indicam que embates como os travados nos bastidores às vezes são necessários. Ao aplaudir o documentário no fim de cada sessão, o público também venera e estimula a possibilidade de um país mais amoroso, promessa de vida em nosso coração.

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (\*)

### Milícia espanta investimentos no Rio de Janeiro. Morre o carnavalesco Max Lopes

**1-MAX LOPES** - Morre o carnavalesco Max Lopes, ícone da Estação Primeira de Mangueira. Vítima de câncer, ele era o único artista do carnaval a ser tido como imortal pela Academia de Belas Artes. Por Guilherme Peixoto. O carnavalesco Max Lopes, único artista visual do universo das escolas de samba a receber o título de Imortal da Academia Brasileira de Belas Artes, morreu domingo (24). Ele foi vítima de um câncer. Conhecido como “Mago das Cores” por apresentar desfiles em diversos tons, Max é um dos principais nomes da história da Estação Primeira de Mangueira, do Rio de Janeiro (RJ). Em 2002, por exemplo, levou a escola ao título com um desfile sobre o Nordeste. Em 1989, Max Lopes foi campeão pela Imperatriz Leopoldinense. O samba de enredo da agremiação naquele ano virou hit nas paradas musicais por causa dos versos “Liberdade, Liberdade/ Abra as asas sobre nós/ E que a voz da igualdade/ Seja sempre a nossa voz”. (...) (Itatiaia)

**2-ROSA WEBER** vota pela descriminalização do aborto; Barroso suspende julgamento. Voto da ministra do STF, que está prestes a se aposentar, foi o único contabilizado. Por Paulo Roberto Netto e Rafael Neves. Prestes a se aposentar, a ministra Rosa Weber, presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), votou na madrugada de sexta-feira (22) pela descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação. O voto foi o único contabilizado no julgamento, iniciado no plenário virtual. A discussão foi suspensa por um pedido de destaque feito pelo ministro Roberto Barroso. O instrumento leva a discussão do plenário virtual para as sessões presenciais da Corte. Ainda não há data para quando isso deve ocorrer. Em longo voto de 103 páginas, Rosa ressaltou que a criminalização da decisão de uma mulher pela interrupção da gravidez perdura por mais de 70 anos no Brasil e que as mulheres não puderam se expressar sobre a criminalização durante o debate

do tema. Rosa defendeu a posição da autodeterminação da mulher e reforçou que a questão do aborto é um problema de saúde pública, sendo inclusive uma das quatro causas diretas de mortalidade materna. (UOL)

**3-ESTRESSE TÉRMICO** aumenta: 38 milhões de brasileiros passam quase um mês por ano sob calor superior ao que o corpo aguenta. Primeiro estudo de avaliação de bioclimatologia da América do Sul revela que, a cada ano, os períodos de estresse térmico ganham dez horas extras; análise é da Lasa/UFRJ. Por Ana Lúcia Azevedo. Mais que 38 milhões de pessoas, habitantes de Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e outras dez cidades com população acima de um milhão, passam até 25 dias por ano sob condições meteorológicas superiores às que o corpo humano pode suportar sem que fique exposto a problemas que podem ir além do mal-estar e incluem ataques cardíacos, agravamento de câncer, diabetes e depressão. O trabalho foi coordenado por Renata Libonati, do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. (...) (O Globo)

**4-GOVERNO LULA** IGNOTA promessa e mantém extinta Comissão de Mortos e Desaparecidos. Em meio a rusgas do presidente com militares, ministério diz que decreto para reativar colegiado está pronto e que vai ampliar orçamento. Por Mariana Holanda e Renato Machado. A três meses do fim do ano, a recriação da Comissão de Mortos e Desaparecidos na ditadura militar continua sem sair do papel. Criada no governo Fernando Henrique Cardoso como forma de reconhecer vítimas do regime, localizar corpos desaparecidos e indenizar suas famílias, a comissão foi extinta no final do ano passado, no apagar das luzes do governo Jair Bolsonaro (PL), defensor dos militares na repressão. (...) (Folha de S. Paulo)

**5-MAURO CID** VIRA alvo; todos soltam a mão de todos; simetria de bobos e falsa conta. Por Reinaldo Azevedo. É... Cobra começa a comer cobra. Altineu Côrtes (PL-RJ), líder do PL na Câmara, saiu descascando o tenente-coronel Mauro Cid em entrevista à CNN. É sério? No dia 11, o Coiso Golpista concedeu uma entrevista a Mônica Bergamo. Referiu-se assim a seu ex-ajudante de ordens: “O Cid é uma pessoa decente. É bom-caráter. Ele não vai inventar nada”. Eis aí. Há os aspectos subjetivos, valorativos, da afirmação: “Decente, bom-caráter”. E há o objetivo: tudo converge para a constatação de que, com efeito, não inventou nada. Não tendo inventado, o usurpador que permaneceu quatro anos à frente da Presidência da República cometeu dois crimes graves, entre outros, que são autônomos, ao contrário do que querem alguns. Bolsonaro foi chutado do Exército por sua indisciplina; Cid era considerado um profissional exemplar e foi longe na carreira. Quiseram as escolhas pessoais, as afinidades eletivas e o destino que os dois se encontrassem. O tenente-coronel resolveu bater continência para os intentos criminosos do mau capitão. Constrangido pelas evidências que colheu a PF e dado o histórico daquele cara com os seus aliados, o que restava a Cid? (...) (UOL)

**6-TCU** PEDE informações ao governo sobre ações tomadas para combater fraudes em compras internacionais. Tribunal apura denúncia sobre a ocorrência de possíveis irregularidades. Por Nathalia Garcia. (Folha de S. Paulo)

**7-MILÍCIA** AMEAÇA empresas de energia solar e espanta investimentos no Rio. Criminosos cobram mensalidades e exigem contratação de serviços feitos por eles. Por Aline Ribeiro. Com alto índice de insolação, geografia plana e disponibilidade de conexão com a rede, a Região Metropolitana do Rio, incluindo cidades

como Seropédica e Itaguaí, é bastante atraente para a implantação de fazendas solares. O local se torna ainda mais sedutor para empresas do mercado fotovoltaico porque o estado, além de ter uma tarifa de energia elétrica alta, oferece incentivos fiscais para renováveis. Um componente típico do ecossistema fluminense, entretanto, tem afastado as companhias dali: a presença da milícia. O Globo ouviu funcionários de companhias do segmento, que estiveram à frente de projetos de instalação de usinas, e os relatos sobre a dinâmica das milícias na região são semelhantes. Em condição de anonimato, eles contam que é inviável empreender ali sem pagar uma mensalidade aos criminosos em troca da “segurança” no local. (...) (O Globo)

**8-MEXER** NO FGTS pode ser extremamente doloroso para a baixa renda, diz CEO da Tenda. Em entrevista à Folha, Rodrigo Osório diz que “essa mudança em discussão tem de ser pensada com muito cuidado para a gente não cometer algo extremamente doloroso para a população carente”. A mudança na remuneração do FGTS está em discussão no STF (Supremo Tribunal Federal) e pode afetar o financiamento da Minha Casa, Minha Vida. Por Stefanie Rigamonti. (...) (Folha de S. Paulo)

**9-TRANSTORNOS** MENTAIS - ‘É impossível que um único motivo explique os transtornos mentais’, diz escritora. A jornalista Rachel Aviv escreveu o livro “Estranhos a nós mesmos: histórias de mentes instáveis”, em que fala sobre a dificuldade de se ouvir os pacientes, a necessidade de se entender seu contexto e a cautela com medicamentos. Por Mariana Rosário. (...) (O Globo)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

## EDITORIAL

### Horário de verão é necessário?

Um debate que desde 2019 vem à tona: há necessidade do Brasil voltar a ter o horário de verão?

A pergunta gera sim e não de várias pessoas, mas, pelo estilo de vida e clima atual, o fuso ajuda a diminuir despesas?

Estudos mostram que ele deixou de ser substituído pelo fato da economia no gasto não chegar a casa dos 5%. Além disso, o mundo passou por vários ciclos de La Niña (esfriamento das águas do Pacífico) que, no Brasil, remete a mais chuvas justamente nas áreas onde estão concentradas a maioria das represas.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, hoje, a média nacional das hidrelétricas está em 70%, um valor significativo e que pode aguentar bastante o verão.

Agora, será que depois do primeiro ciclo de El Niño (aquecimento das águas do Pacífico), sendo este considerado até mais quente do que o de 1997 — um dos piores já registrado —, o horário pode voltar em 2024/2025?

O horário de verão fora benéfico até um certo período, para fazer as pessoas ficarem

mais tempo na rua e evitarem utilizar o ar condicionado (principalmente) no horário de pico da noite. De uns tempos para cá, porém, a própria rotina das empresas — e da população em geral — vêm se modificando. A pandemia mostrou que podemos trabalhar remotamente e fazer as tarefas em um tempo hábil, mesclando a rotina doméstica com a trabalhista. Soma-se a isto o fato de que as pessoas estão um pouco mais conscientes com os gastos e com as questões ambientais, aproveitando mais o tempo com sol para resolver suas tarefas e chegar em casa para comer e dormir (praticamente).

Em suma, o horário de verão é algo relativo e depende de vários fatores para o governo decidir. Por mais que venha a ter pressão de alguns setores da economia (e correlatos) para instituí-lo novamente, há outra parcela que defende abolir de vez o fuso. Ou seja, neste cabo de guerra não tem vencedores e perdedores, e sim ideias e prerrogativas para discutir a melhor solução, ano a ano, conforme as condições energéticas e climáticas.

### Diretoria do Fla merece seus fracassos

Quando se fala de diretoria do Flamengo é preciso fazer uma distinção importante. Há a pasta administrativa e financeira, que trabalha com competência e consegue colocar o clube mais popular do Brasil no lugar de destaque que merece, com faturamentos bilionários ano após ano.

Há também a diretoria de futebol, que caminha para o lado oposto, o do amadorismo e de escolhas injustificáveis. Esta, porém, com toda incompetência que ficou clara neste ano de 2023 com a perda de 7 títulos, conseguiu acumular conquistas nos últimos anos. Não por mérito próprio, mas com as mãos cheias de dinheiro garantidas pela ala competente da direção.

Apesar de ser importante dividir a direção do Flamengo nessas duas partes, fato é que o clube é um só e suas conquistas ou fracassos recaem sobre o mesmo endereço e para os mesmos milhões de torcedores.

O empate com o São Paulo, que merecidamente conquistou sua primeira Copa do Brasil e rendeu mais um vice ao fracassado Flamengo, é simbólico justamente pelo nome do treinador campeão. Ou melhor, bicampeão. Dorival Jr., chutado da Gávea após conquistar Copa do Brasil e Libertadores pelo clube em 2022, volta a cruzar o caminho do Rubro-Negro, mas dessa vez como um algoz.

O destino foi implacável com o clube que acumulou escolhas injustificáveis nos últimos anos e o preço foi cobrado. No campo, nenhuma surpresa. Em 180 minutos de futebol, o time melhor treinado, mesmo que menos estrelado, mereceu ser campeão sobre um Flamengo sem o menor comando.

Mais um fracasso na carreira de Jorge Sampaoli e mais um troféu para a galeria de Dorival Jr. E um novo papelão Rubro-Negro em vexatório ano de 2023.

## Opinião do leitor

### Marco Temporal

O STF deu uma chamada nacional sobre a questão do marco temporal na demarcação de terras indígenas. Resta agora o governo adotar medidas para cumprir as normas e tentar apaziguar a situação entre indígenas e garimpeiros, que está há anos atormentando estados do norte, principalmente.

Bernardo Barroca Júnior  
São Paulo - São Paulo

### O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



#### HÁ 100 ANOS: SENADO DEBATE POSSÍVEL INTERVENÇÃO NO SUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de setembro de 1923 foram: Argentina faz nova proposta ao Brasil sobre a questão

dos armamentos. EUA será sede, em 1924, de Congresso Feminino das Américas. Inicia o julgamento do crime do sobrinho de Epitácio Pes-

soa. Senado começa a debater uma possível intervenção federal no Rio Grande do Sul; além disso, discute medidas sobre a Lei de Imprensa.

#### HÁ 75 ANOS: EUA QUER INVESTIR INDUSTRIALMENTE NO BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de setembro de 1948 foram: Assembleia francesa marca eleições municipais para ou-

tubro. ONU debate a admissão da Itália na organização. EUA E Brasil debatem plano de industrialização. Comissão de Finanças do Senado

debate emendas à lei dos vencimentos dos servidores. Câmara inicia debate sobre a promoção de militares da ativa que lutaram na 2ª Guerra.

### Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Marcos Salles (Presidente)  
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

**Redação:** Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima  
**Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação)  
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
**Whatsapp:** (21) 97948-0452  
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057  
www.correiodamanha.com.br

**Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.**

## PINGA-FOGO

■ **POSSE SENDO MARCADA** - A troca na secretaria de Polícia Civil do Estado do Rio deverá ocorrer de forma pacífica. O futuro secretário, José Renato Torres, será devolvido formalmente pelo Tribunal de Contas do Município do Rio (TCM-RJ). A um pleito, justo, de que a substituição no comando da pasta seja após a entrega das medalhas do Dia da Polícia Civil, prestigiando a gestão de Fernando Albuquerque. A decisão será batida hoje Guanabara.

■ **MAIS UM CAPÍTULO** - Ao contrário do que se esperava, a questão da ida do deputado Arthur Monteiro para a Secretaria do Trabalho não foi resolvida no sábado, em Duque de Caxias, durante a solenidade da inauguração da estátua de Zeca Pagodinho, em Xerém. O parlamentar promete não concorrer à sucessão em Caxias, apoiando Netinho Reis, e quer um espaço já agora na administração municipal. As conversas em Duque de Caxias não foram conclusivas.

■ **RECONHECIMENTO NACIONAL** Nesta segunda (25), em Brasília, o Chanceler da Ordem Nacional do Mérito do Ministério Público, Dr. Antônio Augusto Brandão de Araz, recebe, para a Sessão de Outorga da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito do Ministério Público, uma galeria ilustre de apenas 13 agraciados, entre eles Marfan Martins Vieira. Um reconhecimento de peso, em uma seleta lista que inclui ministros do STF e personalidades nacionais do Ministério Público. Ter o nome de Marfan como um dos homenageados com Grã-Cruz é um reconhecimento não apenas pessoal, como de credibilidade ao Ministério Público do Rio de Janeiro.

■ **SUSTO EM COMPLEXO NUCLEAR** - A presença de manchas de óleo em um canal interno do Complexo Nuclear deixou, mais uma vez, a população de Angra dos Reis, na Costa Verde, preocupada com a possibilidade de o material ter caído no mar. O problema, que ocorreu na semana passada, foi informado ao Ibama e à Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), assim como todos os prefeitos da região. A Eletro nuclear esclareceu, em nota divulgada depois que o problema veio à tona, que não foi identificado qualquer vestígio na saída para a Baía de Itaipua, em Angra dos Reis. Informou ainda que o óleo não é proveniente das usinas Angra 1 e 2 e sim de uma das instalações de apoio da central nuclear, “sem qualquer relação com as atividades nucleares”.

■ **AMOSTRAS DO MATERIAL SERÃO ANALISADAS** - Ainda de acordo com a Eletro nuclear, uma pesquisa cuidadosa será realizada com as amostras do material, para descobrir sua origem. Vale destacar ainda que todo o pequeno volume de óleo foi retirado do canal através de barreiras flutuantes, que permanecem no local de maneira preventiva. “Além disso, estão sendo mantidas rondas periódicas por profissionais treinados para garantir o controle da situação”, diz a nota. E concluiu: “Os resultados das análises serão divulgados assim que forem finalizadas, reforçando o compromisso da empresa com a transparência sobre todos os eventos relacionados à CNAEA”.



## MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Veja bem a direção dos olhares nesta foto. Só os antenados Rodrigo Abel e Anderson de Paula percebem a presença do fotógrafo da coluna. A foto é histórica, pela presença de Netinho Reis. Nela, Zeca Pagodinho, que fez discurso emocionado, com o governador Cláudio Castro, Netinho, nome forte na sucessão municipal, Rodrigo Rangel (chefe da Casa Civil de DC), Rodrigo Abel (secretário do Gabinete do Governador) e Anderson de Paula assessor especial do governador.

■ **PAU QUE DÁ EM CHICO...** - O ex-presidente Jair Bolsonaro tem sido seguidamente acusado de atentar contra a democracia. Na semana passada, supostos trechos da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, seu ex-ajudante de Ordens, diziam que ele teria consultado seus comandantes militares sobre uma tentativa de fechar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Enquanto tudo isso vinha a público, o filho do ex-presidente, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), entrou com uma representação contra a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), que vem no mesmo sentido.

■ **PODERES** - Na representação, Flávio Bolsonaro acusa Gleisi de “conduta com potencial de afetar a preservação da legitimação dos poderes e de seus membros para exercício de suas funções constitucionais”. Na semana passada, a presidente do PT sugeriu a extinção da Justiça Eleitoral. Ou seja: ela claramente defendeu que o TSE fosse fechado.

■ **MULTAS** - A fala de Gleisi deu-se em uma reunião da comissão especial que discutia a questão da anistia a multas aos partidos que não cumpriram a quota mínima de candidaturas femininas ou tiveram problemas com suas prestações de contas.

■ **Subtração** - “Apesar de serem plenamente admissíveis no contexto do debate democrático críticas e propostas de reforma da Justiça Eleitoral, a conduta consistente na proposição de sua extinção corresponde, em tese, a proposta efetiva de subtração da legitimação do Poder Judi-

ciário em sua missão de garantir a legitimidade do processo eleitoral e a efetiva prestação jurisdicional, a fim de fortalecer a democracia”, escreve Flávio Bolsonaro na sua representação.

■ **DÉJÀ VU** - A Região Serrana do Rio enfrentará o próximo verão, mais uma vez, despreparada, no que depender dos governos municipais. Em Petrópolis, na última sexta-feira (22), aconteceu mais uma audiência na Câmara Municipal para discutir a relevância de um equipamento de monitoramento meteorológico mais refinado, um radar banda X. No ano passado, o senador Carlos Portinho (PL) chegou a destinar emenda parlamentar para a aquisição do equipamento, mas não teve andamento. Um ano depois, uma nova audiência, com os mesmos atores, volta a discutir o mesmo assunto. Embora o encontro tenha conseguido reunir especialistas e representantes de grandes instituições, como o Laboratório Nacional de Computação Científica, Aeronáutica, UFRJ, a Prefeitura de Petrópolis não mandou representante. E do governo do Estado, o representante foi o secretário de Estado de Energia e Economia do Mar, Hugo Leal (PSD). E assim como a primeira audiência, em 2022, está também terminou sem encaminhamentos concretos.

■ **POLUIÇÃO DA CSN** - O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) vai presidir audiência pública para buscar soluções para a poluição causada pela multinacional CSN em Volta Redonda. O evento será reali-

zado pelas comissões de Defesa do Meio Ambiente e Saneamento Ambiental da Alerj, na Câmara Municipal, no próximo dia 29 de setembro (sexta-feira), às 19h. “Reforço que a participação da população é fundamental para que a audiência pública tenha sucesso. Queremos, junto com o órgão fiscalizador, que é o INEA, o Ministério Público Estadual, representantes da empresa e outros, discutir e encontrar a melhor solução”.

■ **IMPORTÂNCIA ECONÔMICA** - O deputado ressalta que reconhece a importância econômica da CSN para Volta Redonda, mas insiste que a empresa precisa ter responsabilidade com o meio ambiente e a saúde da população. É com esse objetivo que Jari cobra ações mais efetivas dos órgãos fiscalizadores, como o INEA, com o objetivo de melhorar a situação ambiental na cidade e na região.

■ **INEA EM AÇÃO** - O governo do estado publicou, no início de setembro, um decreto que institui, no prazo de até 180 dias, o Programa Estadual de Monitoramento de Partículas Sedimentáveis. Com isso, o INEA volta a fiscalizar a emissão do “pó preto”. A população não pode mais esperar para respirar um ar mais puro e com mais qualidade”, afirmou Jari.

■ **PMN QUER NITERÓI** - Guilherme Bussinger, subsecretário de Cuidados Especiais do Governo Estado do Rio, é pré-candidato a prefeito de Niterói pelo PMN. Ele próprio tem confirmado a sua intenção em concorrer em 2024.

■ **JERÔNIMO, O HERÓI DO SOTERO-POLITANO** - O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, tem sido aplaudido pela população de Salvador pela reação enérgica contra a invasão do crime organizado na cidade. A bandidagem esperava encontrar um território livre e ser protegida pelas entidades de direitos humanos, já que há 16 anos o PT comanda o estado. Esperavam ter a mesma cumplicidade do Rio, pela crítica à polícia e por servir de escudo protetor aos traficantes e suas facções. Para desespero das entidades, o governador baiano tem encarnado o célebre personagem da novela da Tupi (e da Rádio Nacional), que foi exibida em Salvador pela TV Itapoan, escrita por Moysés Weltman, o impecável “Jerônimo, o herói do sertão”, interpretado pelo ator Francisco Di Franco. A polícia baiana, em conjunto com a Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, têm sido dura e reagindo com fogo cerrado aos ataques dos bandidos.

■ **CADÊ A FISCALIZAÇÃO?** - O medo da modernidade e a transformação que o Jardim de Alah vai sofrer com o projeto de privatização, aprovado pela Prefeitura do Rio, têm enfrentado algumas resistências. O epicentro de uma delas é o inusitado restaurante Anna, que teme a chegada da concorrência. Numa lida no site Tripadvisor, é fácil compreender uma das razões da fobia. São inúmeras queixas sobre atendimento e dezenas de denúncias ao fato do Anna só aceitar o pagamento em dinheiro vivo ou cheque. Nem o pix é aceito. Cartão de débito só na primeira visita, para não perder o cliente. O curioso é que o Procon e as secretarias da Fazenda do estado e do município não colocaram a lupa nesta estranha exigência de dinheiro vivo. É só imaginar o efeito nefasto da revitalização da área para quem atua há anos nesta prefixa pouco ortodoxa de receber uma conta.

■ **DEMONIZAR A ADVOCACIA?** - Para quem mora no bairro Jardins, em São Paulo, ou na Vieira Souto, no Rio, é difícil imaginar o que acontece em São Gonçalo. A cidade assistiu o justo direito de reivindicar a sua inclusão na distribuição dos royalties do petróleo recebendo um ataque do cuidadoso jornalista Elio Gaspari, neste domingo, 24. A sua vizinha Niterói vive a farra dos royalties e é alvo de várias investigações. Já a cidade do capitão Nelson padece, principalmente na área da saúde. O pior é o contorcionismo de demonizar a advocacia. Apontar para os honorários pagos e não para o quanto seria arrecadado pelo município. Tendo vivido longos anos nos Estados Unidos, Gaspari conhece a atuação da advocacia americana de investir em causas justas, bancando os escritórios, pesquisas, pareceres de especialistas e longos períodos de espera. É exatamente o investimento deste embasamento científico que assusta estas cidades bilionárias, e as levam a usarem a mídia para garantir os seus cofres cheios.

■ **VALE ESMOLA** - Só que, neste caso da penúria financeira, o direito de São Gonçalo perante Niterói é tão forte, que querem criar o “Vale Esmola”. Trata-se da construção de um marco legal que permita às cidades bilionárias custear obras nos seus vizinhos pobres. Uma espécie de cala boca para aliviar a pressão política. Enquanto uma faz festa, a outra enterra os seus mortos.

## Marcelo Alves\*

## Bem informados, leem primeiro

Essa frase acima é óbvia e, para minha grande surpresa e alegria, pude vivenciar um grande sucesso da literatura: a Bienal do Livro, que completou 40 anos com um público que empolga qualquer estatística do segmento no Brasil, com mais de 600 mil visitantes.

O Rio, como sempre, realizando sucessos em eventos e este me encantou muito particularmente. Filas de estudantes de todo estado do Rio, congestionamentos de ônibus entrando e saindo do evento e trânsito pesado humano pelo corredores do evento.

Sucesso total e que anima a indústria literária e, principalmente, a cultura e educação de nosso país. Lamentavelmente, os números ainda são muito abaixo de nosso poder de consumo. O Brasil se posiciona mal nesse segmento. Experiências com o tema e eventos temáticos da literatura, deveriam ser “semanais”, para movimentar e potencializar essa necessidade básica de toda a população. A Bienal do livro demonstra essa virtude e procura maciça de novos e tradicionais leitores. Eventos assim reforçam o desejo e nos proporcionam, além de muita cultura, uma vontade enorme de incrementar em atitudes, essa grande indústria.

O meio digital para os jovens, principalmente, devido a sua praticidade e agilidade, fez com que a escrita e leitura de bons conteúdos educacionais caíssem em qualidade, mas há mercado e procura sempre.

Em cima do título do artigo, não posso deixar de reverenciar uma leitura, que vem com muita competência, se destacando e evoluindo muito no Brasil

junto ao mais significativos formadores de opinião de nosso país: a “obrigatória” do jornal Correio da manhã e a coluna Magnavita.

Ler sempre as notícias e notas jornalísticas exclusivas em primeira mão, no impresso, nas bancas e sempre veiculado no meio digital até meia noite, credencia o jornal como pauta para as redações dos veículos de comunicação de todo o Brasil, e principalmente, já saber antes, o que será notícia ao acordar no dia seguinte.

O meio digital favorece essa agilidade, mas o conteúdo e seriedade jornalística fez de um jornal de mais de 120 anos retrofitado, em um dos principais, hoje, veículos de comunicação do país.

Iso nos prova que a leitura é essencial, consumida sempre e não saíra de moda nunca, pois não há sentimento pior em uma roda de amigos ou numa reunião de negócios não estar a par ou antenado com a notícia do dia, ou furos jornalísticos exclusivos, que vem sendo uma premissa para o leitor do jornal.

A leitura agradece e nossa literatura aplaude, até porque, somos experts em revelar autores emblemáticos para o mundo. Ler é tão importante como se alimentar. Povo mal informado é desnitrado de cultura.

Vamos ler, reverberar a leitura e revelar novos escritores e jornalistas sérios, pois só teremos um país avante com mais cultura e bem informados em primeiro lugar.

\*Desenvolvedor de marketing & Business. Instagram: @marceloalves.Rio

## Sérgio Cabral\*

## Fé, religião e barbárie

A fé e a religião são distintas. A religião é a imposição de um conjunto de regras e condutas àquelas e aqueles que a frequentam. Ritos e cerimônias que variam de acordo com a fé seguida. A chamada matriz religiosa. Seja cristã, de origem europeia, seja africana, seja do oriente. Há sempre um conjunto de regras e hierarquias de comando. A fé, em si, é você e Deus ou Deuses, dependendo da origem.

Durante os primeiros anos da minha juventude tive uma formação marxista-leninista, que tratava tanto a fé quanto a religião como ópios do povo. Mas jamais deixei de conversar com Deus, desde sempre. Me sentia incomodado, será que não era um militante disciplinado? Diziam os pensadores que os agnósticos eram os mais fracos e covardes. Será que não entendi nos livros de Marx, Engels e Lenin o conceito de fé e religião?

Meu amadurecimento pessoal e profissional deu luz ao absurdo contraditório do conceito de organização de Estado e sociedade concebidas pelo marxismo-leninismo. Cada “pito” dado pelos dirigentes do partido a mim por ter fé cristã aumentava o meu ceticismo sobre os dogmas comunistas. Além de ter ido à ex-União Soviética por duas vezes na década de 80 e, in loco, verificar que a vaca iria para o brejo. A sociedade utópica se tornou uma

tragédia.

Ao longo dos meus anos de vida pública, desde os meus 19 anos, passei a ver a religião de outra maneira. Respeitando cada matriz religiosa e seus impactos positivos na vida das pessoas.

Entretanto, enxergava os líderes religiosos, via de regra, com desconfiança. E as religiões como aparatos organizacionais que doutrinavam a fé para interesses diversos do propósito.

Bastou entrar na prisão e, já nos primeiros dias, ter o impacto da religião e religiosos na vida de homens e mulheres privados da liberdade, longe de suas famílias, muitos abandonados à própria sorte.

A Lava Jato fez tudo para me enlouquecer. Além de prender familiares e aliados políticos, me transportou e instalou em oito presídios diferentes entre Rio e Paraná. Passei 6 anos e 1 mês preso, convivi com todos os tipos, e posso afirmar a você, sem a religião, a vida de milhares de pessoas privadas da liberdade seria muito mais trágica.

Hoje, respeito TODAS as religiões. Elas impactam a vida de milhões de brasileiros carentes de atenção, que buscam explicação para suas existências e sentido para suas vidas.

Dói muito quando alguns religiosos — minoria! — tentam se meter em políticas públicas de Es-

tado. Tentam criminalizar direitos já conquistados em sociedades mais evoluídas. Demonizam a opção sexual, a religião do outro, o direito da mulher sobre seu corpo, definem o que é família e outros absurdos.

Peço licença para falar do meu Deus, cujo filho veio conviver conosco para nos ensinar exatamente a ter empatia e amor ao próximo. Jesus Cristo frequentou residências de vilões, casas dos mais humildes, e repudiou críticas à prostituta, “atire a primeira pedra”.

Os dogmas e padrões da religião cristã nasceram com o Estado Romano que coopta para si a organização e hierarquia da fé e a tornaram sócia do Estado por séculos.

Ver a religião ser instrumento de reacionários e preconceituosos que usam Deus para criticar a evolução da cidadania é lamentável. É assustador em 2023. E não faltam exemplos da promiscuidade recente de políticos de direita e religiosos por todo o mundo. Sobre tudo no Brasil. Usando a fé para condenar adversários como se não fossem “de Deus”.

Tenho fé em Deus e na sociedade plural e que respeita o próximo independente de suas opções de vida. Venceremos essa luta contra a barbárie.

\*Jornalista. Instagram: @sergiocabral\_filho

## CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Paulo Negreiros/Congresso em Foco



Eliziane foi a vencedora entre os senadores

## Não há como militares não serem indiciados pela CPMI

Após a revelação de trechos da delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de Ordens do então presidente Jair Bolsonaro, já não há mais dúvidas que a CPMI dos Atos Golpistas colocará na sua lista de indiciados militares da ativa. Esse era um ponto comentado durante a cerimônia de entrega do Prêmio Congresso em Foco, na quinta-feira (21). A relatora da CPMI, senadora Eli-

ziane Gama (PSD-MA), foi a grande vencedora este ano, na premiação que distingue a cada ano os melhores parlamentares do país. O próprio Mauro Cid é tenente-coronel. Dificilmente ficará fora do indiciamento também seu pai, o general Lourena Cid, envolvido na venda de joias dadas de presente a Bolsonaro. E agora o ex-comandante da Marinha almirante Almir Garnier.

### Linha

O avanço sobre militares da ativa era uma linha que no início se temia ultrapassar. Mas o curso das investigações deixa clara a participação de alguns deles na trama de um golpe de Estado para contestar o resultado das eleições do ano passado, caso o vencedor não fosse Bolsonaro.

### Forças

O receio em ultrapassar a linha, segundo se comentava no prêmio, foi ultrapassado em conversas com as próprias Forças Armadas. Depois das investigações que atingiram a família Cid, e o que veio depois, o Alto Comando começou a considerar que se desgastaria se fosse corporativo.

Paulo Negreiros/Congresso em Foco



Sâmia venceu entre os deputados

## Entre militares, defesa da instituição, não de indivíduos

O que ficou acertado nas conversas que foram feitas entre a cúpula da CPMI e os militares é que o interesse das Forças Armadas era a defesa da instituição. Que a CPMI não concluisse para uma generalização, do tipo "O Exército fez isso". Mas a eventual conduta individual de militares, eles é que tratassem de se de-

fender. Como disse uma fonte da CPMI, o interesse das Forças Armadas era "preservar o CNPJ". Quanto ao "CPF" de cada um, problema de cada um dos envolvidos, que responda pelos seus atos. Cenas de militares fardados confrontados com crimes e admitindo seus erros em delações premiadas constroem os militares.

### Bolsonaro

De que forma a CPMI, no entanto, chegará a uma eventual responsabilização do próprio Bolsonaro, ainda não está claro, e dependerá de outras investigações. A comissão considera que não pode errar no tom. Do contrário, poderá transformar o ex-presidente num mártir.

### MST

A CPI do MST começou com maioria oposicionista. Depois de uma mudança de integrantes, virou o jogo e agora a maioria é governista. O que fragiliza o relatório de Salles, que tenta criminalizar o MST, e dá chance de aprovação ao relatório paralelo de Sâmia Bonfim.

### Sâmia

Se Eliziane venceu entre os senadores, entre os deputados a vencedora foi também uma parlamentar envolvida com CPI. No caso, Sâmia Bonfim (Psol-SP), e a do MST. Sâmia é autora de um relatório paralelo ao relatório oficial da comissão, do deputado Ricardo Salles (PL-SP).

### Batalha

Ao Correio Político, Sâmia disse ter dúvidas se conseguirá fazer aprovar o relatório paralelo. A prioridade seria derrotar o relatório de Ricardo Salles. Assim, há uma chance grande de a CPI do MST terminar em uma espécie de empate, sem conclusões e sem relatório.

# CPMI negocia delação do blogueiro da bomba

Colaboração de Wellington Macedo está em discussão

Lula Marques/ Agência Brasil

Por Ana Paula Marques e Rudolfo Lago

Em meio às repercussões vindas da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de Ordens do então presidente Jair Bolsonaro, à Polícia Federal, a CPMI dos Atos Golpistas também negocia um processo semelhante. No caso, com o blogueiro Wellington Macedo, condenado por tentar explodir uma bomba em um caminhão de combustível próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília, no fim do ano passado.

Supostos detalhes da delação feita por Mauro Cid à PF vieram a público na semana passada. Os depoimentos de Mauro Cid estão sob sigilo, e, portanto, nada que ficou publicado é ainda oficial. Mas, segundo as informações, o tenente-coronel teria dito que o então presidente Jair Bolsonaro teria consultado os comandantes militares quanto à adesão a uma tentativa de golpe caso não fosse ele o vencedor das eleições presidenciais do ano passado. Segundo o relato, Bolsonaro teria submetido aos comandantes uma minuta de decreto de Estado de Defesa, pelo qual ele fecharia o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), prenderia algumas pessoas e convocaria novas eleições.

Pelo relato feito por Mauro Cid, somente o então comandante da Marinha, almirante Almir Garnier, teria ficado a favor da hipótese de golpe. Os demais foram contra. E o então comandante do Exército, general Marco Antônio Gomes, mais enfático, teria dito que caso Bolsonaro prosseguisse nessa intenção, seria obrigado a prendê-lo.

Diante do relato, a CPMI, que já está próxima da sua reta final, analisa o que fará com rela-



Blogueiro negocia delação com a CPMI

ção ao almirante Almir Garnier. E é bem possível que ele seja convocado a depor.

### Delação

Ao mesmo tempo, a comissão trabalha para obter a sua própria delação premiada, que seria a primeira colaboração desse tipo feita a uma Comissão Parlamentar de Inquérito. No dia 29 de agosto, a CPMI obteve parecer favorável da advocacia do Senado para firmar esse tipo de acordo, desde que haja participação e autorização do Ministério Público. E, na semana passada, ele começou a ser negociado com Wellington Macedo depois que o blogueiro, convocado, ficou em silêncio no plenário da comissão.

A proposta, aceita pela defesa de Wellington, veio pela relatora da comissão, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), logo após o deputado Rogério Correia (PT-MG), apresentar um vídeo onde o blogueiro aparece chorando e falando que foi "deixado para trás" pelos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, como a deputada Carla Zambelli (PL-SP) e a senadora Damare Alves (Republicanos-DF).

O blogueiro, junto a outros

dois nomes, George Washington de Oliveira Sousa e Alan Diego dos Santos, tentaram concretizar o ato terrorista, além de incitarem os atos antidemocráticos. Alan Diego, também passará pela comissão com depoimento marcado para a próxima quinta-feira (28).

### Helene

Antes disso, nessa terça-feira (26), a comissão deve ouvir o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) general Augusto Helene, conselheiro do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A oitiva do general foi marcada no encalço do vazamento dos trechos da delação do tenente-coronel Mauro Cid, onde ele cita uma reunião com chefes das Forças Armadas para discutir um possível golpe de estado.

Helene negou, ao UOL, ter participado da reunião. "Nunca participei de reuniões para tratar do assunto golpe. O presidente decidiu não realizar ações fora das quatro linhas da Constituição. Nunca houve clima para atividades ilegais".

O general Helene já prestou depoimento à Comissão Parla-

mentar de Inquérito (CPI) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) sobre os atos antidemocráticos, em junho. Na ocasião, ele disse que as declarações dadas por ele enquanto era ministro no governo Bolsonaro não tinham teor golpista e classificou os atos de 8 de janeiro como "manifestações" e "demonstração de insatisfação".

### MST

Já na CPI do MST da Câmara dos Deputados, será votado o relatório final dos quatro meses de trabalho da comissão. O relator, deputado Ricardo Salles (PL-SP), já apresentou o seu parecer na última reunião do colegiado. Porém, o texto pode não ser aprovado.

A oposição, que instalou a CPI para investigar as invasões do MST, perdeu protagonismo nas últimas semanas, o que deu ao governo maioria e chance de produzir um relatório paralelo, da deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP). Existe a chance de nem um e nem outro projeto ser aprovado.

### Marco Temporal

Mesmo com a tese jurídica do chamado Marco Temporal ter sido invalidada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a demarcação de terras indígenas ainda será pauta da Corte, na quinta-feira (27). Na ocasião, os ministros irão fixar a tese de julgamento, e deverão definir outros pontos relacionados ao tratamento jurídico e até sobre a possibilidade de indenização, proposta pelo ministro Alexandre de Moraes, para quem tenha ocupado terras indígenas de boa-fé.

Dos 11 ministros, somente André Mendonça e Kassio Nunes Marques votaram a favor de demarcar territórios dos povos indígenas a partir da data da promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988, como estabelece o marco temporal.

# Lei que pune importunação sexual completa cinco anos

Gabriela Gallo/Correio da Manhã

Por Gabriela Gallo

No domingo (24), a lei 13.718/2018, conhecida como Lei da Importunação Sexual completou cinco anos. De autoria da deputada federal Renata Abreu (Podemos-SP), a lei tipifica os crimes de importunação sexual e de divulgação de cena de estupro como crime que podem ter uma pena de até cinco anos de reclusão.

"O crime de importunação sexual é o ato libidinoso, ou seja, aquele ato que tem um cunho sexual que é praticado na presença de uma pessoa de forma não consensual com o objetivo só de fazer a própria lascívia ou lascívia de terceiros. Os exemplos mais comuns são casos de mulheres que sofreram assédio em transportes públicos, em meios públicos e, recentemente, nós tivemos a divulgação dos estudantes de medicina que se masturbaram durante uma partida de vôlei feminino. Então, esses casos em que há uma abordagem invasiva com cunho sexual, as vítimas são consideradas como casos de importunação sexual", explicou a advogada especializada em direito penal e direito da mulher, Jessica Marques, ao Correio da Manhã.

A deputada Renata Abreu destaca a necessidade desse tipo de legislação. "Ser mulher no Brasil é um desafio diário. Além do preconceito que enfrentamos, situações de violência e assédio são cotidianas. Há cinco anos, um ato libidinoso era mera contravenção penal. Em um momento já de muita fragilidade, a mulher ainda era desestimulada a denunciar porque sabia que o agressor não seria punido como deveria", disse a parlamentar.

Contravenções penais são infrações penais consideradas menos graves e, portanto, com uma pena menor. No caso da im-



Importunação sexual é crime. Denuncie

portunação sexual, antes que a lei que tipifica as atitudes como crime fosse sancionada, o autor do delito apenas precisava pagar uma multa. Ao Correio, a advogada Jessica Marques destacou que, com a sanção da lei, "houve uma garantia de proteção à vítima".

"Essa lei veio com o objetivo de coibir, de acabar com a violência sexual e garantir o respeito e a segurança das mulheres em geral. Nós sabemos que o crime não é relacionado apenas às mulheres, também homens vítimas de importunação sexual podem fazer valer os direitos na polícia e no judiciário. Então é importante, é fundamental nós contarmos com uma legislação que puna de uma forma severa os criminosos que cometem esses tipos de atos", destacou a advogada.

### Dados

E a penalização e o combate a esse crime se fazem urgentes, já que os casos de importunação sexual e assédios são uma realidade frequente no Brasil. De acordo com dados do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), houve um aumento de 53% no número de processos abertos no primeiro semestre de 2023, em

comparação com o mesmo período do ano anterior.

Além disso, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023 aponta que os crimes de importunação sexual cresceram em todo o país. O Brasil registrou 27.530 casos de importunação sexual em 2022, o que representa um crescimento de 37% em comparação ao ano anterior, que registrou 19.996 casos. Porém, vale destacar que o número pode ser maior já que nem todos os casos são denunciados. Numericamente, os estados com maior número de ocorrências são São Paulo (6.215 casos), Minas Gerais (3.552) e Paraná (2.295). Mas o estado com maior variação é o Espírito Santo, com uma variação de 192,3%.

### Casos

O último caso de repercussão nacional envolveu o lutador Cara de Sapato e o cantor de funk Mc Guimê durante a edição do Big Brother Brasil 2023. Eles foram acusados de importunação sexual contra a mexicana Dania Mendez durante uma festa do programa. Guimê, que até então era casado com a cantora Lexa, passou a mão nas costas e nas nádegas da colega

de programa sem o consentimento dela, enquanto o lutador a beijou sem o consentimento dela e avançou sobre a mexicana na cama da casa. Ambos foram expulsos do programa no dia seguinte.

E após a aplicação da lei, as penas também chegaram no ramo da política. O ex-deputado estadual de São Paulo Fernando Cury responde um processo pelo crime após ser flagrado apalpando a ex-deputada Isa Penna (PCdoB) enquanto ela conversava com o então presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), Cauê Macris.

Apesar de enfatizar que a lei da importunação sexual contribuiu para quebra a cultura do estupro e violência contra mulheres, Jessica Marques considera que a penalidade deveria ser maior. "Nós vemos esses casos aumentando dia-a-dia. Nós temos uma pena prevista de um a cinco anos de reclusão, que só é aumentada se o fato constituir alguma coisa mais grave. Se não, a probabilidade do transgressor dessa norma pegar a pena mínima, que seria de um ano, é muito grande. E se ele pega uma pena mínima, ele tem uma suspensão contra o final do processo dele, ou consequentemente acaba tendo algum outro benefício previsto na nossa legislação que o impede, por exemplo, de ser preso", ponderou a advogada.

### Como denunciar?

É possível denunciar os casos de importunação sexual pelo Disque 180 (Disque Mulher) ou 190 (Polícia Militar). Se a vítima preferir, também há a opção de ir a uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) ou a delegacia mais próxima, levando alguma testemunha ou pessoa de confiança, caso haja possibilidade, para realizar a denúncia.

## CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Agência Câmara



Côrtes: críticas à delação feita por alguém preso

## Líder do PL: 'Mauro Cid é um vagabundo'

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Altineu Côrtes (RJ) não poupa palavras ao mostrar sua irritação com o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro na Presidência da República: "Esse Cid é um vagabundo, tem que ser expulso do Exército". A revolta de Côrtes está relacionada à decisão do militar de fazer delação premiada. Ele teria acusado Bolsonaro e auxiliares de participarem de

conversas para um golpe de Estado. Ressaltou que, no caso da falsificação de atestados de vacinação, Cid é "réu confesso". "Um coronel do Exército não pode ser falsificador de documentos".

Apesar de criticar o fato de a delação ter sido acertada enquanto Cid estava preso, ele reclama do gesto do militar. "Ele estava numa prisão super especial, é um frouxo. Como pode ser de forças especiais?", questiona.

## Pesos diferentes

Côrtes frisa que, na época da Lava Jato, o PT e boa parte do Judiciário criticaram as delações acertadas quando o suspeito estava preso, pressionado pela falta de liberdade. "Essa condenação só vale para eles? Alguém afetado psicologicamente pode delatar?", pergunta.

## Tem que provar

O deputado ressalta que não basta falar na existência de uma "minuta do golpe", é preciso provar que as articulações ocorreram. Insistiu que a delação foi feita por uma pessoa que estava presa, o que levanta dúvidas sobre o teor do que foi dito para os policiais.

Lula Marques/ Agência Brasil



Mauro Cid e a "minuta do golpe"

## Para Côrtes, delação não vai gerar danos políticos

Apesar da irritação com Cid e com as condições em que a delação premiada foi acertada, o líder do PL afirma não acreditar que as palavras do militar gerem danos políticos para seu partido e para Bolsonaro.

"O país continua polarizado, essa história de minuta de golpe não vai fazer a menor diferença. O

eleitorado do Bolsonaro já ouviu falar nisso há muito tempo, não há qualquer novidade", avalia. Para Côrtes, é preciso separar eventuais consequências judiciais de questões políticas e eleitorais. O deputado diz que não conversou com o ex-presidente depois do vazamento de trechos da delação de Mauro Cid.

## Queixa

Integrante da bancada governista da CPMI do 8 de Janeiro, a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) irá amanhã à Polícia Federal e ao Supremo Tribunal apresentar queixas contra alguns dos milhares de internautas que a ameaçam desde a última quinta-feira.

## Lista 1

O nome do ex-procurador federal dos Direitos do Cidadão Aurélio Rios apareceu na lista de favoritos para o cargo de Procurador-Geral da República. Tem a seu favor uma postura progressista: foi contra o impeachment de Dilma Rousseff e criticou a Lava Jato.

## Consequências

As postagens foram depois que ela chamou o Nikolas Ferreira (PL-MG) de "moleque". O deputado se considerou ameaçado quando Jandira afirmou que, se continuasse com provocações, ele teria consequências "na cara": ela diz que se referiu a um processo judicial.

## Lista 2

A cirurgia a que Lula será submetido na sexta aumentou a tensão na disputa pela PGR. Há o temor de que a indicação só ocorra depois da recuperação do presidente. O mandato de Augusto Aras termina amanhã e a instituição será comandada por uma interina.



Reprodução

Os satélites registram o horário do foco e as coordenadas de onde está o incêndio

## IA para identificar focos de incêndio

Técnica foi desenvolvida por pesquisador da PUC-PR e tem 85% de acerto antecipado

Metodologia desenvolvida pelo professor e pesquisador Fábio Teodoro de Souza, do Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), com uso de inteligência artificial (IA), identifica focos de incêndio com 12 horas de antecedência e 85% de acerto.

A metodologia está disponível desde 2015, com testes efetuados no Parque Nacional Chapada das Mesas, no Maranhão, e pode ser aplicada em qualquer local do país. Ela considerou dados de focos de incêndios monitorados por satélites do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e dados

meteorológicos da rede automática do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Mudanças climáticas e práticas de manejo destrutivas provocam incêndios florestais que, ao longo dos últimos anos, têm se tornado cada vez mais comuns. Mas muitos desses focos podem ser previstos com a ajuda da tecnologia.

Os incêndios florestais são fenômenos naturais que se iniciam pela baixa umidade do ar e alta temperatura. "Esses fenômenos são monitorados por vários satélites que estão na órbita da Terra e têm a capacidade de registrar as coordenadas dos focos de incêndio quando eles se iniciam, com determinado diâmetro, dependendo da re-

solução de cada satélite", disse Souza à Agência Brasil.

Os satélites registram o horário do foco e as coordenadas de onde está o incêndio. Isso ocorre 24 horas por dia.

O artigo do pesquisador da PUC-PR foi publicado na revista internacional Environmental Earth Sciences, da editora Springer.

O método consiste no cruzamento das informações de foco de incêndio com os dados meteorológicos da estação situada a 34 quilômetros do Parque Nacional Chapada das Mesas. Essa estação registra temperatura, radiação solar, velocidade do vento, umidade, chuva. Foi criada também uma variável sem chuva.

## Voz ativa do Brasil na diplomacia das vacinas

Tomaz Silva/Agência Brasil



País se afastou do papel de liderança que exercia antes

Nos últimos anos, a opção geopolítica de afastar o Brasil de fóruns multilaterais, a queda nas coberturas vacinais e até a propagação de desinformação retiraram o protagonismo do país no campo das imunizações. A avaliação é de pesquisadores que discutiram o tema na Jornada Nacional de Imunizações, da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm).

Recuperar essa voz ativa é um objetivo visto como prioritário pelo Ministério da Saúde, e especialistas apontam o país como um importante líder regional e um ator capaz de promover a "diplomacia das vacinas" – a negociação permanente pela ampliação do acesso global a imunizantes.

Integrante do grupo consultivo sobre vacinas da Organização Mundial da Saúde (Sage/OMS), Cristiana Toscano afirma que o Brasil tem uma experiência reconhecida na área, mas os últimos anos foram marcados por "um susto" quando se falava do país.

"Globalmente, o Brasil é visto como um país muito importante, porque tem uma liderança regional, um histórico e uma experiência na imunização que são reconhecidos. Mas também há quase um susto. 'O que está acontecendo com o Brasil?', e não é de agora, vem acontecendo ao longo dos anos", conta a pesquisadora, que participa

do monitoramento da Agenda de Imunizações 2030, que pretende salvar 50 milhões de vidas em todo o mundo com o avanço da vacinação.

A agenda foi pactuada em 2019 e tem tido dificuldade de avançar em objetivos como reduzir pela metade o número de crianças "zero dose" – aquelas que nunca receberam qualquer tipo de imunizante.

## Segurança comprovada

Uma pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) reforçou as evidências científicas de que as vacinas CoronaVac e Pfizer contra covid-19 são seguras para gestantes e bebês, independentemente da fase da gestação.

O trabalho faz parte do projeto Vigivac e foi publicado no periódico científico International Journal of Epidemiology, da Universidade de Oxford, no Reino Unido.

O pesquisador Manoel Baral, um dos que assina o artigo, considera que o trabalho é mais

uma evidência da segurança do uso das vacinas contra a covid nessa população, que merece atenção especial pelas suas características imunológicas. "As vacinas [contra a covid] usadas no Brasil são efetivas e seguras", assegurou.

## Resultados

Os dados apontam que a vacinação contra covid-19 não aumenta o risco de resultados adversos no nascimento. Não foi encontrado um aumento significativo de bebês com nascimento prematuro, com baixo

peso ou pequeno para a idade gestacional, com Apgar abaixo de cinco (escala de avaliação clínica rápida de recém-nascidos) ou de morte neonatal.

Além disso, foi constatada uma proteção leve, mas consistente, contra o nascimento prematuro em mulheres que receberam diferentes plataformas de vacinas durante o terceiro trimestre de gravidez.

As conclusões partem de dados de mais de 17 mil nascidos vivos no Rio de Janeiro em 2021, em uma parceria com a prefeitura carioca.

## São Paulo lidera a lista de conselhos tutelares

A cidade de São Paulo tem 52 conselhos tutelares, o maior número de todos os municípios do país. E na eleição unificada de 1º de outubro, 1.244 pessoas se candidataram para assumir uma das 260 vagas disponíveis. A lista completa dos candidatos está no portal da prefeitura. O Brasil tem, ao todo, 6.100 conselhos tutelares distribuídos por seus 5.570 municípios. Serão 30.500 conselheiros eleitos em todo o país.

Pessoas a partir dos 16 anos de idade que estejam em dia com a Justiça Eleitoral podem votar no bairro ou região onde está registrado o seu título de eleitor. Para votar, é preciso apresentar o título e um documento oficial com foto. A participação, porém, facultativa, o que faz com que, historicamente, esses pleitos tenham um baixo quórum.

Neste ano, pela primeira vez, serão usadas urnas eletrônicas em todo o território nacional. Os equipamentos serão emprestados pelos 27 Tribunais Regionais Eleitorais, que também treinarão os mesários e cederão suas listas de eleitores para as comissões eleitorais.

Os conselhos tutelares, que existem há mais de três décadas, foram criados com base no Estatuto da Criança e do Adolescente, com a função de garantir o cumprimento dos direitos dos cidadãos com menos de 18 anos.

## País mostra sua força em queijos na França

Considerado o grande salão internacional do queijo na França, o Mundial de Queijos e Produtos Lácteos de Tours deu ao Brasil 81 medalhas na edição deste ano, encerrada no último dia 12. Foram 17 medalhas de ouro, 23 de prata e 41 de bronze. Na edição anterior, realizada em 2021, o Brasil conquistou 57 medalhas. O concurso ocorre a cada dois anos em Tours, no Vale do Loire.

Ao todo, foram 1.640 queijos avaliados de vários países, dos quais 288 foram apresentados por 91 produtores brasileiros dos estados de Minas Gerais, Bahia, Pará, Ceará, Goiás, Paraná, Santa Catarina, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Das 17 medalhas de ouro, dez foram para produtores de Minas Gerais.

Dentre os queijos medalhistas ouro, o concurso selecionou ainda os 12 melhores do mundo na categoria Super Ouro.

Destaque para o único produto não europeu, que ficou em sétimo lugar: o Caprinus do Lago, produzido por Fabrício Le Draper Vieira, no Capril do Lago, em Valença, município da região sul do estado do Rio de Janeiro. A França ficou com 10 dessas medalhas e a Suíça com uma.

Em entrevista à Agência Brasil, o produtor fluminense revelou que essa foi a primeira vez que ganhou ouro em um concurso mundial de queijo fora do país.

## CORREIO ECONÔMICO



Tereza Grossi chegou ao cargo por meio de concurso

## Morre Tereza Grossi, primeira mulher diretora do BC

Morreu na quinta-feira (21), aos 74 anos, a ex-diretora do Banco Central Tereza Cristina Grossi, que comandou a divisão de fiscalização do órgão entre os anos 2000 e 2003. Grossi morreu de infarto em casa por volta das 15h. Ela foi a primeira mulher a assumir um cargo na cúpula do BC. Em nota publicada, o órgão lamentou a morte de Grossi, destacando sua "contribuição

valiosa" no processo de modernização e profissionalização da área de supervisão. "A diretoria do Banco Central expressa seus sinceros sentimentos de pesar aos familiares, amigos e colegas de trabalho de Tereza", disse o BC. Nascida em Itajubá, Grossi entrou no BC na década de 1980, por meio de concurso público para o cargo de auditora.

## Aporte \$

A startup brasileira de aplicativo de entrega de produtos de mercado com estoque próprio recebeu US\$ 50 mi em uma rodada Série D. A empresa fundada por Alex Bretzner, Rafael Vasto e Rodrigo Maroja recebeu da empresa Convivialité Ventures, braço de investimento da Pernod Ricard.

## Starbem

A healthtech brasileira de consulta médica online recebeu mais de R\$ 5 mi em uma rodada Seed. Os recursos de investidores-anjo serão destinados à ampliação do time e a outras áreas estratégicas, como tecnologia e marketing, além de impulsionar a expansão do negócio do aplicativo.



Fim de uma era, Saraiva fecha as cinco últimas lojas

## Presidente e vice da livraria Saraiva renunciam a cargos

A rede de livrarias Saraiva, que está em recuperação judicial desde 2018, informou em fato relevante enviado à CVM, que recebeu o pedido de renúncia do diretor presidente e do diretor vice-presidente, que alegaram questões de foro íntimo.

Jorge Saraiva Neto, membro do Conselho de Administração da empresa, era

diretor presidente e diretor de Relações com Investidores. Oscar Pessoa Filho era diretor vice-presidente. Os cargos de diretoria vão ser assumidos por Marta Helena Zeni, como diretora presidente e diretora de Relações com Investidores, e Gilmar Antonio Pessoa, que vai assumir a função de diretor vice-presidente.

## Max Milhas

A MaxMilhas, empresa que integra o grupo 123Milhas, protocolou um pedido de recuperação judicial. Em nota, a empresa informou que a medida pretende "assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos com parceiros, fornecedores e clientes.

## Localiza

O Conselho de Administração da Localiza aprovou na sexta-feira (22) o pagamento de R\$ 428,9 milhões em juros sobre o capital próprio aos acionistas. O valor é correspondente a R\$ 0,406425666 por ação. O pagamento ocorrerá após a retenção do Imposto de Renda na fonte.

## Certificadas

A Receita Federal certificou o Mercado Livre e Shopee no Programa Remessa Conforme, programa que isenta compras de até US\$ 50 do imposto de importação. Os atos que declaram a entrada das companhias no plano de conformidade do Fisco federal estão no DOU desta sexta-feira, 22.

## Multiplan

O Conselho de Administração da Multiplan deliberou a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante bruto de R\$ 120 milhões. O valor é correspondente a R\$ 0,20605475304 por ação. O recebimento será para os acionistas inscritos na companhia em 27 de setembro de 2023.

## Eleição com pareceres contrários gera problema

CVM processa União por eleger rejeitados ao conselho da Petrobras

Fernando Frazão/Agência Brasil



A CVM tornou réus a União Federal e dois dos nomes indicados pelo governo Lula

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) tornou réus a União Federal e dois dos nomes indicados pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para compor o conselho de administração da Petrobras, que foram eleitos apesar de pareceres contrários. Assim como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Lula desconsiderou a avaliação de comitês e do conselho da própria estatal que indicavam possíveis conflitos de interesse nas nomeações de Efraim Cruz e Pietro Mendes ao colegiado. A eleição concluiu a renovação da administração da estatal, que passou a ter diretoria e conselho com representantes indicados pela gestão petista, facilitando mudanças estratégicas prometidas por Lula em sua campanha. O governo elegeu seis membros, três deles com pareceres contrários. Cruz e Mendes, por terem funções no governo, e o ex-ministro de Ciência e Tecnologia Sergio Machado Rezende por vedação a indicação de dirigentes partidários. Representante da União na assembleia, o procurador Ivo Timbó, disse que o governo "não corrobora com manifestações de caráter

meramente opinativo" dos órgãos de governança e que parecer do MME não encontrou vedações.

Defendeu ainda que o STF havia suspenso em liminar algumas vedações da Lei das Estatais e isso derrubaria também as vedações impostas pelo estatuto da companhia. Em meio a protestos de minoritários, o presidente da assembleia, Francisco Costa

e Silva lembrou que a CVM já havia emitido alerta sobre a eleição de candidatos considerados inelegíveis, afirmando que decisões nesse sentido poderiam ser consideradas abusivas. "A responsabilidade pelo voto do acionista é do acionista", afirmou Costa e Silva, que já presidiu a CVM e recomendou que investidores insatisfeitos recorressem a órgãos

de controle. Em junho, a União e dois ex-conselheiros da Petrobras sob Bolsonaro se tornaram réus na CVM pelo mesmo motivo.

Na época em que foram eleitos para o conselho, Jônathas Assunção e Ricardo Soriano, ocupavam os cargos de secretário-executivo da Casa Civil e de procurador-geral da Fazenda Nacional.

## Amazônia Legal, recursos da bioeconomia

Iniciativas de bioeconomia e infraestrutura sustentável na Amazônia Legal devem ganhar investimentos de US\$ 250 milhões nos próximos meses. O valor será destinado a uma linha de crédito para projetos de investimentos. O anúncio foi feito pelo Banco do Brasil (BB), em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e soma forças ao Movimento Impacto Amazônia, firmado durante o Pacto Global da ONU no Brasil,

em Nova York, na última semana.

A iniciativa pretende promover desenvolvimento na região amazônica por meio de apoio a bioempresas e a produtores rurais locais. Outros objetivos são financiar projetos de geração de energia a partir de fontes renováveis e investir na melhoria da conectividade em áreas urbanas, rurais e florestais da Amazônia Legal, com prioridade para localidades isoladas. O projeto está alinhado aos 12 compromissos de

Sustentabilidade do BB e ao pilar de bioeconomia da Amazônia Sempre, programa do BID para o desenvolvimento sustentável da região. O vice-presidente de Governo e Sustentabilidade Empresarial do Banco do Brasil, José Ricardo Sasseron, destacou outras ações sustentáveis da instituição, inclusive em áreas degradadas.

"A nossa meta para preservação e reflorestamento da floresta é de 1 milhão de hectares até 2025. Isso corresponde a um terço do

território da Bélgica, por exemplo, só para termos uma referência". Sasseron lembrou que antes desses acordos, o Banco do Brasil já investia em torno de R\$ 136 bilhões na área da Amazônia Legal, além de conceder créditos para produção e extração de cacau, castanha do Pará, açaí que, segundo ele, "são produtos que preservam a floresta e, ao mesmo tempo, proporcionam uma atividade econômica para a população que vive do extrativismo".

## Inadimplência atinge 66,8 mi no Brasil

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Inadimplência cresce no Brasil com números altos

O número de inadimplentes no Brasil teve aumento em agosto de 2023, atingindo 66,80 milhões de brasileiros. A marca vinha em dois meses consecutivos de queda.

Quatro em cada dez brasileiros adultos estavam negativados em agosto deste ano, com 7,17% de crescimento do volume de consumidores com contas atrasadas em relação ao mesmo período de 2022, indica a CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e o SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito).

Em agosto de 2023, o número de dívidas em atraso no Brasil teve crescimento de 14,75% em relação ao mesmo período de 2022. Na passagem de julho para agosto, o número de dívidas apresentou alta de 2,19%.

O número de devedores com participação mais expressiva em agosto está na faixa etária de 30

a 39 anos (23,74%), mostra o indicador. São 16,57 milhões de pessoas registradas em cadastro de devedores nesta faixa, ou seja, 48,59% dos brasileiros desse grupo etário estão negativados, com as mulheres representando 51,10% desse grupo e homens representando 48,90%.

Cada negativado deve, em média, R\$ 4.108,89, com a maioria das dívidas sendo com os bancos, representando 63,16% do total. Na sequência, aparece Água e Luz (12,20%), o setor de Comércio com 11,33% e Outros, com 6,75% do total de divi-

das. Os dados ainda mostram que cerca de três em cada dez consumidores, representando 31,11%, tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 45,25% quando as dívidas são de até R\$ 1.000.

"Apesar do pequeno aumento ocorrido em agosto, que se refere principalmente às dívidas vencidas de 1 a 3 anos, a tendência deve ser de queda dos inadimplentes nos próximos meses, uma vez que todo o cenário macroeconômico corrobora para essa direção. Os efeitos de variações da Selic levam entre três e seis meses para serem sentidos no mercado de crédito, o país já vive um momento de inflação mais baixa, melhora no mercado de trabalho, renda e confiança do consumidor", disse José César da Costa, presidente da CNDL.

## Buraco na saúde pode ser de R\$ 21 bi

Reinstituído pelo novo arcabouço fiscal, o piso de gastos para a saúde requer que o governo destine até R\$ 21 bilhões para a área ainda este ano, disse o secretário de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Paulo Bijos. Ele disse que o governo está avaliando as opções de onde tirar recursos para gastar os R\$ 189 bilhões de limite mínimo.

Segundo o antigo teto de gastos, os limites mínimos para a

saúde e a educação eram corrigidos conforme os gastos de 2016, corrigidos pela inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O novo arcabouço restabeleceu a regra anterior, que obriga o governo a aplicar 15% da receita corrente líquida (RCL) em valores atualizados, conforme determina a Constituição.

Atualmente, o Orçamento de 2023 reserva R\$ 168 bilhões para a saúde. O Relatório Bimestral de

Avaliação de Receitas e Despesas, documento que atualiza as estimativas sobre o Orçamento divulgado nesta sexta-feira, atualizou as estimativas da RCL para cerca de R\$ 1,26 trilhão, elevando o limite mínimo para R\$ 189 bilhões.

"Para esta RCL de agora, chegaríamos a R\$ 20 bilhões", reconheceu Bijos em entrevista coletiva durante a apresentação do relatório bimestral. O relatório apresentado nesta sexta não incluiu os R\$ 21 bilhões

na nova estimativa para gastos obrigatórios. Se o valor fosse considerado, o governo teria de contingenciar o mesmo valor de outros ministérios, o que ameaçaria o funcionamento de serviços públicos, situação conhecida como shutdown.

Segundo o secretário de Orçamento Federal, a não inclusão ocorreu porque setores do próprio governo divergem sobre o valor a ser recomposto ao piso da saúde.

## CORREIO ESPORTIVO

## FRANCA CAMPEÃO

O Sesi Franca Basquete ganhou o mundial de clubes no domingo (24) ao derrotar o alemão Telekom Baskets Bonn, em Singapura. A vitória por 70 a 69 veio após o ala-pivô Lucas Dias anotar a cesta decisiva



Marcos Limonti/Sesi Franca

O mundo se curva ao Franca

quando o cronômetro marcava menos de dois segundos para o fim da partida. É o título que faltava ao time mais tradicional do basquete brasileiro, que foi vice-campeão mundial em 1975 e 1980, e a quarta conquista de times nacionais.

## Mayra Aguiar conquista o bronze

Mayra Aguiar conquistou a medalha de bronze no Grand Slam de judô, em Baku, Azerbaijão, no domingo (24). A brasileira aplicou um waza-ari na alemã Alina Boehm. Antes, ela venceu Dudenaitė e Wada, e caiu para

a italiana Bellandi. Baku é uma das últimas etapas do Circuito Mundial em 2023. Restam ainda o Grand Slam de Abu Dhabi, outubro, e Tóquio, em dezembro. Há uma semana, Mayra foi ouro no Pan-Americano e da Oceania.

## Quer respirar

O Vasco enfrenta, hoje, o América-MG em Minas Gerais e se vencer, poderá enfim respirar no Campeonato Brasileiro. Em caso de vitória, o Gigante chegará a 26 pontos e sairá da zona de rebaixamento.

## Vai denunciar

A Associação de Árbitros de Futebol do Brasil (Abrafut) emitiu uma nota condenando o lateral Marçal, do Botafogo, após dizer ter sido roubado contra o Corinthians. A Abrafut vai denunciá-lo no STJD.

## Visado

Em seu ano mais polêmico no Flamengo, Gabigol desperta o interesse de times de fora. Além de times da Arábia Saudita e do América (Mex), cinco clubes europeus sondaram a situação do atleta.

## Lesionado

O Fluminense informou que o atacante John Kennedy sofreu uma fissura no quinto metacarpo da mão esquerda. O atleta, porém, não será desfalque na semifinal da Libertadores, na quarta (27).

## O novo campeão de tudo

São Paulo empata em 1x1 com Flamengo e leva a Copa do Brasil

Reprodução/ X Copa do Brasil

Por Pedro Sobreiro

Em uma trama iniciada em 25 de novembro de 2022, quando o técnico Dorival Júnior não teve seu contrato renovado com o Flamengo, após ser campeão da Libertadores e da Copa do Brasil, o São Paulo contrariou as expectativas do início do ano e desentolou um grito de décadas de sua torcida, que enfim pôde gritar “é campeão!” na Copa do Brasil, o único torneio que o Tricolor Paulista ainda não havia conquistado em sua história.

Após vencer o Flamengo por 1 a 0 no Maracanã, em jogo marcado por um baixíssimo nível técnico, o São Paulo enfrentou novamente o Rubro Negro Carioca, mas agora em São Paulo. No Morumbi, mais de 66 mil torcedores presenciaram um jogo novamente pobre de técnica, mas com mais raça e emoção dos atletas envolvidos.

O Flamengo abriu o pla-



Comandado por Dorival, time do São Paulo ganhou o título que faltava em sua galeria

car com Bruno Henrique, aos 44 do primeiro tempo. E não demorou para que o Tricolor desse a resposta. Seis minutos depois, Rodrigo Nestor aproveitou falha do goleiro Rossi e empatou o jogo com um golão de fora da área. O segundo tempo foi mais disputado fisicamente, mas sem gols.

O São Paulo colhe os frutos de confiar no trabalho de Dorival, anunciado em abril, depois de frustrante passagem de Rogério Ceni, e agora pode bradar aos quatro ventos que é campeão de tudo. Porém, é necessário abrir os olhos no Campeonato Brasileiro. O Tricolor está a apenas 4 pontos do Z4, tendo

dificuldade para ganhar fora de casa. Espera-se que o título inédito seja um incentivo para que o desempenho melhore.

Já o Flamengo, com a “Vingança de Dorival” afunda de vez na crise que envolve jogadores, técnicos e principalmente a diretoria, que já pode começar o planejamento para 2024.

## Meninas do vôlei na Olimpíada 2024

Com muito suor, a seleção brasileira feminina de vôlei superou os obstáculos - dentro e fora de quadra - para bater o Japão, anfitrião do Pré-Olímpico, por 3 sets a 2, em Tóquio, no domingo (24), e carimbar a vaga na Olimpíada de Paris no ano que vem. Como esta era a última das sete rodadas do torneio, tudo seria decidido no duelo direto entre Brasil e Japão, que chegaram com campanhas idênticas (cinco vitórias e uma derrota). Quem ven-

cesse levaria a vaga olímpica.

As brasileiras encararam a torcida adversária, que lotou o ginásio. Mais de 10 mil vezes gritavam contra o Brasil. No primeiro set, o time de Zé Roberto Guimarães se impôs e venceu por 25 a 21, ganhando confiança para o resto da partida.

As japonesas venceram a segunda parcial por 25 a 22 e tinham o controle da terceira, quando ficaram a dois pontos de vencer ao liderar por 23 a 21. No entanto, o Brasil reagiu na reta

final e venceu o set por 27 a 25.

O quarto set foi de domínio do Japão, que venceu sem dificuldades por 25 a 15, preparando o cenário para um quinto e decisivo set. No tie-break, as brasileiras foram melhores e fecharam em 15 a 10, saindo vitoriosas de uma batalha que durou duas horas e 19 minutos.

A alegria e o alívio pela classificação em condições tão adversas foram acompanhadas pela emoção das atletas e do técnico Zé Roberto, que tiveram que

lidar com a perda inesperada da ex-companheira Walewska, que morreu na quinta-feira (21).

A ponteira Gabi, mais uma vez, foi a principal pontuadora do duelo, com 23 pontos. O Brasil agora vai em busca do seu terceiro ouro olímpico, depois dos conquistados em Pequim, em 2008 (quando Walewska fez parte da campanha) e Londres, em 2012.

Em Tóquio, as brasileiras acabaram com a prata, derrotadas na decisão pelos Estados Unidos.

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## EXPLOÇÃO MATA 13

A explosão de um caminhão-bomba em um posto de controle na cidade de Beledweyne, no centro da Somália, deixou pelo 13 mortos e 40 feridos no sábado (23), de acordo com a agência de notícias AFP. O atentado, ainda não reivindicado por grupos armados da região, reduziu prédios e lojas a escombros --nos quais moradores estão presos. “Recuperamos os corpos de 13 pessoas, a maioria de civis”, afirmou Yare Adan, um policial local.



Reprodução

Caminhão-bomba

## Cinco policiais mortos na Somália

“Há cerca de 45 feridos, todos civis, que foram levados para diferentes centros médicos. Alguns estão gravemente afetados.” Aden disse que entre as vítimas estão cinco policiais que dispararam contra o veículo em uma

tentativa fracassada de impedi-lo. “Toda a cidade está chocada”, afirmou Abdifatah Hasan, um morador. “O que aconteceu aqui é um ato de ódio”, declarou Abdulahi Ahmed Malim, governador da região de Hiram.

## Bombardeio I

O bombardeio a um quartel-general da Marinha da Rússia na última sexta-feira (22), um dos mais ousados da Ucrânia contra a Crimeia ocupada desde o início da guerra, deixou pelo menos nove pessoas mortas e 16 feridas.

## Bombardeio II

Entre os feridos está o comandante do grupo, o coronel-general [Olexandr] Romantchuk, em estado gravíssimo. O chefe do Estado-Maior, o tenente-general [Oleg] Tsekov, está inconsciente. O número de militares é indefinido.

## Bombardeio III

Romantchuk comanda um grupo na região de Zaporíjia, enquanto Tsekov é comandante de forças costeiras da Frota do Norte da Marinha Russa. A suposta morte do almirante Viktor Sokolov não foi confirmada.

## Bombardeio IIII

Do início da guerra até fevereiro deste ano, a ajuda militar destinada à Ucrânia liderada pelos Estados Unidos chegou a US\$ 100 bilhões (R\$ 500 bilhões), de acordo com informações da chance-laria ucraniana.

## Corrida eleitoral antecipada

Nova tensão migratória antecipa campanha de eleição europeia

Se antes parecia velada, a campanha para o Parlamento Europeu, que tem eleições em junho de 2024, foi deflagrada. Separadas por poucas horas e alguns quilômetros, duas cenas ocorridas no domingo (17) simbolizam a agitação política na Itália e nos países vizinhos.

No sul, na Lampedusa, a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, recebeu a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, em vias de decidir se tentará um segundo mandato. No norte, na província de Bérgamo, o vice-premiê Matteo Salvini teve como hóspede, na festa de seu partido, Marine Le Pen, a principal voz de oposição na França. Ao centro dos dois encontros, um tema caro à ultradireita do continente --a migração.

O fluxo migratório com destino à União Europeia se intensificou durante os meses do verão europeu e voltou a ocu-



Reprodução

O fluxo migratório para a UE se intensificou no verão

par espaço no debate político da Itália, o país mais afetado pelas embarcações clandestinas que partem do norte da África. Desde janeiro, chegaram ao país 130 mil pessoas, alta de 91% em relação ao mesmo período do ano passado.

Mesmo França e Alemanha, os países que mais recebem pe-

didados de asilo de refugiados, viram o assunto esquentar. Nos dois casos, os governos tentam se equilibrar entre a “solidariedade europeia” e a pressão interna de opositores contra o acolhimento de migrantes aportados na Itália. Na França, o presidente Emmanuel Macron é alvo de Le Pen. Na Ale-

manha, a escalada nas pesquisas do Alternativa para Alemanha (AfD) coloca em ebulição a coalizão no poder, na qual até os Verdes, moderados, defendem mais endurecimento.

No domingo, Meloni e Von der Leyen visitaram o centro de acolhimento e o cais da Lampedusa, ilha da Sicília vizinha à Tunísia que é o principal ponto de entrada de quem atravessa o mar Mediterrâneo. Ambas buscaram anunciar respostas para conter o fenômeno, como o aumento do prazo de detenção para o repatriamento de quem não tem direito à proteção internacional, como migrantes por motivos econômicos e climáticos.

Horas depois, Salvini e Le Pen se alternaram no palco montado em Pontida, tradicional reduto da Liga, partido do vice-premiê. “Vamos defender os portos como Salvini fez corajosamente”, disse a francesa.

## Ocidente é império de mentiras, diz Rússia

Diante de uma plateia esvaziada na Assembleia-Geral da ONU, Serguei Lavrov, veterano ministro das Relações Exteriores da Rússia, afirmou que o Ocidente é um “império de mentiras” e criticou a União Europeia e os Estados Unidos, que impuseram sanções contra o país por conta da Guerra da Ucrânia.

“Americanos e Europeus desprezam o resto do mundo, fazem todo tipo de promessas e não cumprem”, disse, mencio-

nando o compromisso de não expandir para o leste a Otan, movimento frequentemente usado como justificativa para o conflito no Leste Europeu.

Entre outras promessas não cumpridas pelo Ocidente, segundo Lavrov, está a de direcionar US\$ 100 bilhões por ano a nações emergentes para mitigar os efeitos da crise climática — esses países gastam muito mais armando a Ucrânia, afirmou.

Por: Patrícia Campos Mello/ Folhapress

## Papa cobra Europa sobre migração

O papa Francisco criticou “nacionalismos antiquados e beligerantes” e pediu uma resposta da Europa à atual crise migratória para impedir que o mar Mediterrâneo, onde milhares se afogam tentando chegar ao velho continente, se torne “o cemitério da dignidade”.

“Há um grito de dor que ressoa acima de tudo, e está transformando o Mediterrâneo, o ‘mare nostrum’ [nosso mar] do berço da civilização, em ‘mare mortuum’ [mar da

morte], o cemitério da dignidade —é o grito sufocado dos irmãos e irmãs migrantes”, afirmou em Marselha, França.

“O Mediterrâneo expressa um pensamento comunitário”, continuou. “Precisamos muito disso na situação atual, na qual nacionalismos antiquados e beligerantes querem destruir o sonho da comunidade de nações. Com as armas se faz guerra, não paz.” O apelo foi feito durante o discurso que encerrou os Encontros do Mediterrâneo.

# Com voto de Weber, STF julga descriminalização do aborto

## Abortos realizados com até 12 semanas de gestação deixariam de ser crime

Por Ana Paula Marques

Rosa Weber decidiu fazer de suas últimas semanas na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) um marco por posicionamentos mais progressistas na Corte. Na última sexta-feira (22), ela deixou seu voto a favor da ação que descriminaliza o aborto feito até a 12ª semana de gestação, voto chamado “histórico” pelo ministro Edson Fachin. Além dessa pauta, a ministra levou ao Supremo julgamentos significativos como o do Marco temporal das terras indígenas e dos réus acusados de participar dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

A ministra, que irá se aposentar nesta quinta-feira (28), votou ainda de madrugada na ação do Psol que tramita no Supremo desde 2017. O julgamento pelo plenário virtual foi a forma encontrada por Rosa Weber para se posicionar sobre o tema. Como tramita no plenário normal ainda o julgamento do Marco Temporal, que terá agora sessão para modular a decisão, a presidente do STF pautou a ação sobre o aborto para o virtual como forma de obter uma tramitação paralela. Pelas regras do plenário virtual, o primeiro voto, apresentado logo à meia-noite, é o do relator. Foi um jogo combinado com seu sucessor, que será Luís Roberto Barroso. Dessa forma, Rosa Weber garantiu que seu voto permaneça mesmo após a sua aposentadoria. Em 2021, uma alteração no regimento interno da Corte passou a permitir que votos proferidos em plenário virtual fiquem registrados mesmo se depois disso o julgamento seja reiniciado no plenário físico. Logo após o voto de Weber,



Antes de se aposentar, Rosa Weber impõe uma pauta progressista ao STF

o próximo ministro a ser presidente da corte, Luís Roberto Barroso, pediu destaque, o que levou o caso para o plenário físico do Supremo.

No Brasil de hoje, o aborto é proibido de um modo geral. Mas pode ser realizado somente em três casos: quando não há outra forma de salvar a vida da gestante; se a gravidez é resultando de estupro ou se ficar constatado que o feto é anencéfalo.

### “Voto Histórico”

Em seu voto, Rosa Weber destaca que a lei – o Código Penal de 1940 –, que trata o aborto como crime, foi feita na época em que as mulheres eram silenciadas.

“A questão da criminalização da decisão, portanto, da liberdade e da autonomia da mulher, em sua mais ampla expressão, pela interrupção da gravidez, perdura por mais de setenta anos em nosso país. À época, enquanto titular da sujeição da incidência da tutela penal, a face coercitiva e interventiva mais extrema do Estado, nós mulheres não tivemos como expressar nossa voz na arena democrática. Fomos silenciadas!”.

Além disso, a ministra esclarece que a pretensão com seu voto “é resolver a difícil questão de quando a vida começa”. Algo que, ela reconhece, “não pertence

ao campo jurídico, tampouco a essa arena jurisdicional”.

A ministra também refuta a tese de que existe o direito absoluto à vida desde a concepção e deixa claro que “a esfera da moral privada não pode ser confundida com a esfera da moral pública, e principalmente com o espaço de atuação do Estado de Direito, na restrição dos direitos fundamentais”.

A advogada e doutora em política pela Universidade de Brasília (UnB), Carolina Moraes, esclarece que é competência do Supremo julgar essa matéria, exatamente para abrir o debate público: “Essa ação faz parte do debate democrático e

existem três poderes por essa razão”, disse.

Carolina Moraes também explica que a decisão da ministra também traz para o debate a questão da saúde pública. “Ali, no voto, a ministra destaca a importância da educação sexual e o direito feminino pela autodeterminação como elemento estruturante da dignidade da mulher. Ou seja, é uma questão de garantir o direito à condição de cidadania plena, com igualdade de condições e respeito”.

### Judiciário x Legislativo

O empenho de Rosa Weber em trazer a julgamento pautas mais progressistas em

questões de comportamento vem gerando um conflito entre o Supremo e o Congresso Nacional, de perfil mais conservador. Como uma espécie de reações, pautas conservadoras parecem surgir no Congresso, como a tentativa de voltar a proibir o casamento homoafetivo, reconhecido há 12 anos como união estável pelo STF. Na semana passada, o tema voltou à lista de projetos em análise na Câmara dos Deputados quando na Comissão de Previdência e Família da Câmara estava em votação o parecer do deputado Pastor Eurico (PL-PE) que proíbe o reconhecimento do casamento civil homoafetivo.

A votação foi adiada, após tumulto, e só será pautada depois da realização de uma audiência pública sobre o tema. Outro assunto que tem tomado protagonismo é a votação da descriminalização do porte da maconha para consumo próprio, que está sendo votada na Suprema Corte.

Carolina Moraes explica que, muitas vezes, interesses políticos são colocados em cima de questões que interferem diretamente na vida da população brasileira.

“É natural que exista um embate, porque, os dois poderes votam com sua convicção, o que é um processo natural democrático. O problema é não levar a questão para o debate público e levar em consideração somente as convicções morais, como os fundamentalistas que não são honestos sobre o nível de consequências fatais que pautas como a do aborto acarreta”, explica.

# Os desafios da comunicação governamental

## Rio sedia 2º Fórum Nacional das Secretarias Estaduais de Comunicação, que debate melhorias no setor

O Rio de Janeiro foi sede do 2º Fórum Nacional das Secretarias Estaduais de Comunicação. Durante dois dias, 23 secretários do Brasil se reuniram para debater os desafios da comunicação governamental. Tendo como anfitrião o secretário de Comunicação do Rio, Igor Marques, o primeiro painel em 20 de setembro, com a presença do governador Cláudio Castro, jornalistas renomados e secretários de Estado. No dia 21, as autoridades e especialistas discutiram sobre a inovação digital e seus impactos na gestão pública e nas licitações, e a regulamentação das rádios comunitárias. No final do encontro, aos pés do Cristo Redentor, os secretários assinaram uma carta-compromisso, que criou a Comissão Permanente de Combate às Fake News.

“Com o fórum, demos um importante passo para combater a desinformação em nosso país, além de discutir outros assuntos de extrema relevância para a comunicação governamental. Trocamos experiências que servirão para aprimorar o trabalho de todos nós, secretários, e que contribuirão com os nossos governos, beneficiando assim a população. No fim do

encontro, firmamos o compromisso de fortalecer a democracia da informação, prevenindo e combatendo as fake news”, declarou Igor.

A carta será entregue aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, por meio da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal. No documento, as autoridades defenderam a implementação de políticas públicas visando à correta divulgação dos fatos e o investimento em campanhas e ações para alertar a população sobre a necessidade de se buscar informações em fontes confiáveis. Os secretários ressaltaram ainda a importância de trabalhar com a importância com as empresas jornalísticas de comunicação de massa e demais membros da sociedade.

### Os desafios no combate às fake news

O primeiro dia de evento foi marcado pelo painel “O Brasil e os desafios das gestões estaduais no combate às fake news”. O debate contou com palestra da juíza Caroline Tauk, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região. A magistrada falou sobre o papel e as ações do Judiciário;



Secretários conversam sobre o combate às fake news e o aprimoramento das mídias digitais

a liberdade de expressão e a importância da união entre os Poderes e a sociedade civil para enfrentar informações mentirosas. O governador do Rio, Cláudio Castro, acompanhou o seminário.

“Quero parabenizar os secretários de Comunicação do Brasil, que começaram esse processo de se organizar para uniformizar a comunicação governamental. A integração da imprensa com as secretarias e outros poderes é essencial para um crescimento conjunto. Debater sobre as fake news

é importante, porque uma informação mentirosa pode, inclusive, destruir vidas. Temos a missão de ser fonte para a imprensa e ser acessível à sociedade”, ressaltou Castro.

### Seminário Foco no Digital

O seminário “Foco no digital: do processo licitatório ao diálogo com a população” contou com a participação de especialistas em direito público, gestão e marketing, além dos 22 secretários do setor. O vice-governador, Thiago Pam-

polha, participou da mesa de abertura e reforçou a importância do fórum para um melhor desempenho da comunicação institucional.

“Não existe um governo que consiga se aproximar da população, mantendo um diálogo franco e verdadeiro, sem o intermédio da Comunicação, porque são profissionais engajados e envolvidos nas agendas do dia a dia de cada Estado, trazendo à tona conteúdos íntegros e relevantes. No Rio de Janeiro, levamos isso muito a sério com liderança e polarização política,

com um time empoderado e qualificado”, disse Pampolha.

Também presente na mesa, o presidente do Conselho das Secretarias Estaduais de Comunicação e secretário da Bahia, André Curvelo, elogiou a organização e a escolha dos assuntos debatidos no evento.

“Estamos tendo dias muito produtivos, e percebemos que o fórum está ganhando uma formatação. Queremos que esse setor se organize cada vez mais para a construção de uma sociedade melhor”, afirmou Curvelo.

### Primeiro Centro de Mídia governamental do Brasil

Durante o fórum, o secretário Igor Marques apresentou aos outros membros do conselho o projeto do futuro Centro de Mídia do Governo do Rio de Janeiro, que está sendo construído no Palácio Guanabara. Primeiro do Brasil, tem como objetivo criar uma ampla e moderna estrutura com equipamentos de última tecnologia para atender os times de comunicação do Executivo fluminense, assim como profissionais de veículos de imprensa.

A estrutura contará com três pavimentos e quase 1.300m² de área, alocando profissionais do governo e auxiliando jornalistas que estarão trabalhando em eventos oficiais. A estimativa é que receba até 250 profissionais diariamente, quando finalizado.